

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Adriene Victória de Sousa Santos
Allysson Sousa Aguiar

Autores: Mykaellen da Silva Santos
Yasmim Araújo Lira
Roberta de Araújo e Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A enfermagem enfrenta diversos desafios no manejo dos materiais e a correta esterilização dos mesmos, visto que é essencial escolher o método mais adequado para cada tipo de material, levando em conta os fatores como resistência, compatibilidade e eficácia da esterilização. Além disso, destaca-se a importância da formação de enfermeiro generalista com habilidades e competências mínimas para atender o paciente cirúrgico em todas as fases do perioperatório. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes na prática de processamento de produtos para saúde na Central de Material e Esterilização (CME) de um hospital público. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante a prática da disciplina Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para Saúde, componente curricular obrigatório teórico-prático, 45h teóricas e 30h práticas, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz. A prática ocorreu na CME de um hospital público estadual da Cidade de Imperatriz-MA, durante o mês de maio de 2023. Os discentes foram supervisionados pela docente e pela enfermeira do setor que apresentaram a equipe de enfermagem, os setores e as atividades desenvolvidas em cada setor que compõem a CME, como, área de recepção/limpeza/ desinfecção química; a área de preparo, processamento, esterilização e monitoramento dos materiais; e área de armazenamento e distribuição. **RESULTADOS:** Durante a prática realizada, foi observado o processamentos dos materiais do CME, realizada a monitorização e a verificação dos processos de esterilização, incluindo o uso de indicadores biológicos. Além disso, durante o processo de embalagem do material foi observado a falha da seladora e com isso, após a passagem pela autoclave algumas embalagens tiveram sua integridade comprometida e foram recolhidas para reprocessamento. Assim, a equipe de enfermagem enfrenta desafios na preparação de instrumentos cirúrgicos na CME e dificuldades em seguir corretamente os protocolos e diretrizes que podem colocar em risco a segurança dos profissionais de saúde e dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa prática contribuiu para a construção de conhecimento, e destacou a importância crítica da enfermagem no CME, destacando sua atuação como alicerce para a segurança, qualidade e eficiência de todo o processo de esterilização e preparo de instrumentos.